

Lição 11

05 a 11 de março

Jesus, Autor e Consumador da fé

Sábado à tarde

Ano Bíblico: Dt 26-28

VERSO PARA MEMORIZAR: *“Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, sem Se importar com a vergonha, e agora está sentado à direita do trono de Deus” (Hb 12:2).*

LEITURAS DA SEMANA: Hb 10:35-39; Rm 1:17; Hb 11; Js 2:9-11; Hb 12:1-3

Os capítulos 11 e 12 de Hebreus provavelmente sejam os capítulos mais amados dessa carta de Paulo. Eles descrevem a vida cristã como uma corrida em que todos participamos e em que os que permanecerem fiéis receberão a recompensa. Também descrevem o drama da redenção como uma corrida em que as pessoas de fé do passado perseveraram, apesar dos sofrimentos, mas ainda não receberam a recompensa.

Por isso, a história termina com nossa participação, não apenas com a deles. Nós fazemos parte do ato final. Corremos a última parte da corrida, e Jesus está sentado na linha de chegada à direita de Deus. Ele é nossa inspiração e o melhor exemplo de como realizar a corrida. Ele é a Testemunha suprema de que a recompensa é verdadeira. Ele é o Precursor que nos abre o caminho (Hb 6:19, 20; 10:19-23).

Hebreus 11 explica que fé é confiança nas promessas divinas, mesmo que ainda não possamos vê-las. Esta lição explora o que é a fé e como esta pode ser obtida por meio de exemplos do passado, mas, de maneira especial e central, por meio do exemplo de Jesus, “o Autor e Consumador da fé” (Hb 12:2).

Garanta o conteúdo completo da Lição da Escola Sabatina para o ano inteiro. [Faça aqui a sua assinatura!](#)

ASSINE A LIÇÃO

ESTUDO 11

05 a 11-03-2022

JESUS



O AUTOR DA FÉ

INÍCIO DO ESTUDO

PENSAMENTO CRISTÃO: "SE OLHO PARA MIM FICO TRISTE. SE OLHO PARA OS OUTROS ME ILUDO, SE OLHO PARA OS PROBLEMAS ME DESENCORAJA, MAS QUANDO OLHO PARA CRISTO AUTOR DA MINHA FÉ, AÍ FICO COMPLETO". Steven Lawson

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: Hebreus 12:2 = "Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus".

INTRODUÇÃO: Uma corrida de fé

No capítulo 9 do livro de 1 Coríntios, Paulo tenta nos dizer que a vida é uma corrida. Quando fomos salvos, Deus nos colocou no curso da corrida da fé, que estamos correndo agora. Quando corremos uma corrida, precisamos ter um objetivo: corremos para ganhar. Esta é a forma de correr. De outra maneira, na metade do caminho estaremos fora. Quando corremos, temos um alvo e colocamos nosso coração nisso. Paulo disse: "Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar" (1 Co.9:26). Não podemos desistir.

Ilustração: Houve uma corrida que se realizou lá na Suécia. Participou dela um russo velho, que após o início, ficou atrás de todos os outros. Quando os demais já tinham alcançado o alvo, ao russo faltavam ainda duas voltas. Porém, não ficou desanimado por isso, mas continuou a correr. Naturalmente, o público vendo aquilo achou graça, pois o homem ainda corria sozinho, já havendo perdido. Todos soltaram gargalhadas, mas ele ficou firme, e sem se importar com a zombaria, continuou a correr até o fim. Quando o público viu isto, pôde constatar que o homem tinha um espírito esportivo, e o aplaudiu ainda mais que ao vencedor. É uma grande coisa ganhar o aplauso de 20 mil pessoas, porém, é muito superior continuar até o fim, quando todos estão rindo de nós. O melhor de tudo é que o vencedor não foi receber o prêmio, mas ficou na fita de chegada aguardando aquele retardatário perseverante até o fim.

Nessa corrida da fé, muitos já terminaram a corrida e vão todos receber o prêmio no final da história deste mundo. Jesus está na fita de chegada para nos recepcionar e nos dar o prêmio prometido e almejado por todos os corredores, a vida eterna. Jesus como corredor perfeito e principal, ganhou a corrida e nos motiva para completarmos nossa parte. Só precisamos ter fé nas promessas divinas de que seremos ajudados nesta corrida, pois não estamos sozinhos sem destino nem meta. Temos um objetivo e guiados pela fé chegaremos pela graça de Deus. Por isso o preparo é importante como nos mostra os capítulos 11 e 12 de Hebreus.

E.G.White escreveu: "Na epístola aos hebreus se salienta a inteireza de propósito que deve caracterizar a carreira do cristão para a vida eterna: Deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta". Atos Apóstolos, 312

Ilustração: Entre os antigos gregos, o corredor que ganhava a corrida não era o que cruzava a linha no menor espaço de tempo, mas quem a cruzasse no menor tempo com a tocha acesa. Em nossa vida pessoal, nós nos ocupamos de tal modo com as atividades da vida que corremos o perigo de deixarmos apagar a tocha de nossa vida espiritual. Temos que manter o foco e a chama da espiritualidade acesa sem nos embarçar com nada ao nosso redor.

E.G.White escreveu: "Não é dos ligeiros a carreira, nem dos valentes a peleja. O mais fraco dos santos, bem como o mais forte, pode alcançar a coroa de glória imortal. Podem vencer todos os que, pelo poder da divina graça, conduzem a vida em conformidade com a vontade de Cristo". Atos Apóstolos, 313

1. Leia Hebreus 10:35-39. O que Deus nos diz nesses versos?

Hebr 10:35-39 = 35 Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. 36 Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. 37 Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará. 38 Mas o justo viverá da fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. 39 Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma.

Explicando= Ele nos aconselha a perseverarmos com fé nas promessas divinas pois sem fé não agradamos a Deus, pois o justo viverá pela fé.

A perseverança é uma característica do povo de Deus no tempo do fim, sem a qual não serão capazes de receber as promessas (Ap 13:10; 14:12). Para perseverar, porém, os crentes precisam “conservar” a fé (Hb 10:23; 4:14). Paulo mostrou que a geração do deserto não recebeu a promessa porque lhes faltou fé (Hb 3:19). Hebreus retrata os crentes no limiar do cumprimento das promessas (Hb 9:28; 10:25, 36-38) e mostra que eles precisam exercer fé para recebê-las (Hb 10:39).

Paulo apresentou sua exposição sobre a fé citando Habacuque 2:2-4. Esse profeta perguntou a Deus por que Ele tolerava os perversos que oprimiam os justos (Hc 1:12-17). Habacuque e o povo estavam sofrendo e queriam que Deus agisse. Porém, o Senhor respondeu que havia um tempo determinado para o cumprimento de Sua promessa, e eles precisavam esperar (Hc 2:2-4). Habacuque e seu povo viveram, como nós, entre o tempo da promessa e o tempo de seu cumprimento. A mensagem divina continua em Hebreus: “Aquele que vem virá e não irá demorar” (Hb 10:37; ver também Hc 2:3). A mensagem se refere a Jesus. Ele é o Justo, a personificação da fé que agrada a Deus e vivifica (Hb 10:5-10).

Por que, então, Ele Se demoraria? Ele já veio para morrer por nós (Hb 9:15-26) e certamente virá outra vez no tempo determinado (Hb 9:27, 28; 10:25).

Deus disse: “O Meu justo viverá pela fé” (Hb 10:38). Essa mesma verdade é afirmada em Romanos 1:17 e Gálatas 3:11. Romanos 1:16, 17 esclarece que a justiça divina se revela “de fé em fé”. O que Paulo quis dizer é que a fidelidade de Deus às Suas promessas vem em primeiro lugar, e Sua fidelidade produz, como resultado, nossa fé e fidelidade. Visto que Deus é fiel às Suas promessas (2Tm 2:13), os justos, em resposta, permanecerão fiéis.

Garanta o conteúdo completo da Lição da Escola Sabatina para o ano inteiro. [Faça aqui a sua assinatura!](#)

Por que é importante reconhecer que nossa fé resulta da fidelidade divina e dela se alimenta? Como confiar mais na fidelidade de Deus para conosco e em Suas promessas para nós?

ESTUDO DE DOMINGO – 06-03-2022

VIVENDO PELA FÉ

O que significa viver pela fé? A expressão "o justo viverá pela fé" pode significar tanto o modo como guiamos a nossa vida confiando em Deus, como também a convicção sobre o livramento de Deus para os perigos da vida. Paulo prossegue escrevendo aos hebreus com a ideia de juntar os justos com a fé, sinalizando que alguém é justo só por meio da fé (Rom. 3:20). Ele entende essa expressão como uma promessa do Senhor. Para ele, toda a pessoa justa vive de fé em fé, como um círculo perfeito: a fé é dada por Deus, somos justificados pela fé em Cristo e caminhamos com uma confiança em Deus nas suas Palavras e promessas até o fim. Portanto, "o justo viverá pela fé" significa que a fé deve estar presente na vida do crente do princípio ao fim. Diz respeito à nossa vida aqui, vida momentânea, neste tempo, até a eternidade com Deus.

Ilustração: Lutero buscou alívio para o coração oprimido na renúncia e no afastamento do mundo, como monge; mas não o encontrou. Em 1500 viajou a Roma, como delegado, esperando lá encontrar alívio do peso que o esmagava. Ao enxergar de longe a cidade, exclamou: "Santa Roma, eu te saúdo!" Ficou, porém, decepcionado e chocado com a impiedade que lá encontrou. Pôs-se afinal a subir de joelhos a escada de Pilatos, apinhada de gente supersticiosa. Arrastou-se de degrau em degrau, repetindo a cada degrau suas orações, até que uma voz de trovão pareceu bradar dentro dele. "O justo viverá pela fé!" Ergueu-se imediatamente, viu a loucura de sua esperança de alívio mediante obras de merecimento. Uma nova vida seguiu-se a essa nova luz. Sete anos depois ele pregou suas teses na porta da igreja de Wittenberg e iniciou a reforma. Sua vida a partir de então foi somente pela fé.

Pergunta 1– De acordo com o apóstolo Paulo ao escrever aos Hebreus, qual o conselho divino para quem está na batalha pelo céu?

Hebr 10:35-39 = 35 Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. 36 Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. 37 Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará. 38 Mas o justo viverá da fé: E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. 39 Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêm para a conservação da alma.

Explicando= Ele nos aconselha a perseverarmos com fé nas promessas divinas pois sem fé não agradamos a Deus, pois o justo viverá pela fé.

Comentário: Ser perseverante deve ser uma característica marcante de todo cristão. Mesmo em meio aos maiores desafios e problemas da vida devemos confiar na providência divina e no cumprimento de suas promessas. A perseverança não é uma atitude repentina, instantânea, mas é fruto de uma convivência com Deus que nos habilita a resistirmos às provas mais duras porque confiamos naquele que tudo pode.

Ilustração: Um missionário foi preso e acusado de pregar o evangelho em um país que não admite o cristianismo. O juiz que o julgou disse-lhe: "O senhor infringiu a lei religiosa do nosso país, por isso está proibido de falar com qualquer pessoa sobre esse tal Cristo". Então o juiz completou dizendo: "Quero lhe dizer que deve ir embora agora, pois enquanto eu mover esse meu dedo, o senhor não vai falar nada desse seu Jesus". O missionário respondeu: "Há um braço poderoso que o senhor não pode ver. É o braço de Deus e enquanto ele mover o seu braço, o senhor nada poderá fazer". Naquela noite, o juiz se exaltou numa discussão em família e acabou tendo um infarto fulminante. No dia seguinte, o missionário estava no enterro do juiz, falando de Jesus e da esperança que os crentes possuem de uma vida na eternidade.

O justo viverá pela fé mesmo diante das adversidades. O viver pela fé levará o crente a um estado de santidade pela fé e sua confiança em Deus aumentará de forma miraculosa.

E.G.White escreveu: "Santidade através da fé não é arrebatamento: é inteira entrega da vontade a Deus; é viver por toda a palavra que sai da boca de Deus; é fazer a vontade de nosso Pai celestial; é confiar em Deus na provação, tanto nas trevas como na luz; é andar pela fé e não pela vista; é apoiar-se em Deus com indiscutível confiança, descansando em Seu amor". **Atos Apostolos, 51**

Hebreus define fé como “a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem” Hb 11:1). Em seguida, lista algumas pessoas fiéis da história de Israel que exemplificam o que é a fé e mostra como a manifestaram por meio de seus atos.

2. Leia Hebreus 11:1-19. O que os “heróis” da fé fizeram que exemplifica sua fé? Suas ações se relacionam com a esperança de coisas não vistas?

Hebr. 11:1-19 = 1 Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem. 3 Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente. 4 Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala. 5 Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; 6 Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam. 7 Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé. 8 Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. 10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus. 11 Pela fé também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido. 13 Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra. 14 Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria. 16 Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade. 17 Pela fé ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito. 18 Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dentre os mortos o ressuscitar; 19 E daí também ele o recobrou.

Explicando= Essas pessoas creram e confiaram no que eles não podiam ver. Pessoas como Abel, Enoque, Noé, Abraão, Sara tiveram uma fé mesclada com a esperança de que iriam conseguir o que a fé indicava.

Abraão provavelmente seja o personagem mais importante nesse capítulo. Seu último ato de fé é bastante instrutivo em relação à verdadeira natureza da fé.

Hebreus observa que a instrução divina a Abraão de que oferecesse seu filho como sacrifício parecia implicar uma contradição (Hb 11:17, 18). Isaque não era o único filho de Abraão; Ismael era seu primogênito, mas Deus disse ao patriarca que aceitasse o pedido de Sara e expulsasse Ismael e sua mãe, porque Ele cuidaria deles e porque a descendência de Abraão seria nomeada por meio de Isaque (Gn 21:12, 13). No capítulo seguinte, porém, o Senhor pediu a Abraão que oferecesse Isaque como holocausto. Essa instrução contida em Gênesis 22 parecia contradizer categoricamente as promessas divinas em Gênesis 12–21.

Hebreus afirma que Abraão surpreendentemente resolveu o enigma ao chegar à conclusão de que Deus ressuscitaria Isaque depois que ele o oferecesse. Isso é incrível porque ninguém ainda havia sido ressuscitado. No entanto, parece que a experiência anterior de Abraão com Deus o levou a essa conclusão. Hebreus 11:12 observa que Isaque foi concebido pelo poder divino por meio de alguém “praticamente morto”. Paulo também observou que, apesar de Abraão estar “praticamente morto” e Sara ser estéril, ele “creu, para vir a ser pai de muitas nações”, pois acreditava que Deus “vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem” (Rm 4: 17-20). Portanto, Abraão deve ter presumido que, se Deus, em certo sentido, já havia concedido vida a Isaque, Ele poderia fazê-lo novamente. Pelo modo como Deus tinha agido no passado, Abraão viu uma sugestão do que Ele poderia fazer no futuro.

Medite sobre como Deus conduziu sua vida no passado. Esse exercício é importante para manter sua fé e confiança Nele no presente?

ESTUDO DE SEGUNDA -FEIRA -07-03-2022

A CERTEZA DA FÉ DE ABRAÃO

Ilustração: A fé é a certeza de coisas que se esperam e a convicção de fatos que não se veem. É o sonho transformado em ação. É a motivação para o milagre acontecer.

Ilustração: Um dia, antes de um sério jogo mundial, Lou Gehrig, campeão do time de baseball nova-iorquino, visitou um hospital de crianças deficientes. Enquanto ele ia de cama em cama, dizia aos pequeninos doentes: "Vocês poderão fazer qualquer coisa, uma vez que ponham nisso todo o coração e toda a fé que possuem!" Um garotinho, pensando mais acerca do próximo jogo que na mensagem de Lou Gehrig, olhou no rosto do famoso jogador, e pediu: "Por favor senhor Lou, marque duas vezes a meta hoje. Faça dois gols" O grande jogador, não querendo decepcionar o menino, e sentindo o desafio de sua própria mensagem de fé, respondeu: "Muito bem, garoto, marquei duas vezes o gol hoje, se você me prometer que há de andar." O rapazinho aleijado concordou, e apertaram-se as mãos. Naquela tarde Lou Gehrig marcou duas vezes a meta para felicidade do seu time e dos torcedores, incluindo aquele menino do hospital. Anos mais tarde, um jovem alto e de boa aparência deteve o campeão Lou Gehrig quando ele entrava no estádio uma tarde. O moço então perguntou: "Lembra-se de mim senhor Lou?" Gehrig confessou que não se lembrava. "Bem, senhor Lou lembra do menino no hospital. Então olhe. O senhor prometeu marcar 2 gols e marcou e eu prometi andar, veja posso andar, graças a Deus e aos médicos!" A fé produziu o milagre.

Quando na carta aos Hebreus, o autor relacionou os heróis da fé, mostrou que a fé foi manifestada por meio dos atos motivados pela certeza da conquista e pela confiança em Deus.

Pergunta 2- Lendo a galeria dos heróis e seus atos, o que eles fizeram que mostra a fé e como essa fé tem ligação com a certeza de coisas que eles não viram?

Hebr. 11:1-19 = 1 Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem. 2 Porque por ela os antigos alcançaram testemunho. 3 Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente. 4 Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caím, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala. 5 Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; 6 Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam. 7 Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé. 8 Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. 9 Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. 10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus. 11 Pela fé também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido. 13 Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra. 14 Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria. 16 Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade. 17 Pela fé ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito. 18 Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dentre os mortos o ressuscitar; 19 E daí também ele o recobrou.

Explicando= Essas pessoas creram e confiaram no que eles não podiam ver. Pessoas como Abel, Enoque, Noé, Abraão, Sara tiveram uma fé mesclada com a esperança de que iriam conseguir o que a fé indicava.

Comentário: O personagem mais marcante da lista de heróis da fé foi Abraão que fez tudo pela fé e agradeu a Deus. Sua última prova de fé foi o sacrifício de Isaque. Ele tinha fé que se matasse o filho, Deus o ressuscitaria, mas sua fé primária era: Deus proverá o cordeiro!

Terça-feira, 08 de março

Moisés: crendo no invisível

3. Leia Hebreus 11:20-28. O que essas pessoas de fé fizeram? Como suas ações se relacionam com a convicção de fatos que não se veem?

Hebr. 11:20-28 = . 20 Pela fé *Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras.* 21 Pela fé *Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou encostado à ponta do seu bordão.* 22 Pela fé *José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.* 23 Pela fé *Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei.* 24 Pela fé *Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,* 25 *Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus,* 26 *Tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.* 27 *Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível.* 28 *Pela fé celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos lhes não tocasse.*

Explicando= Tanto Isaque, Jacó, José e Moisés fizeram escolhas crendo no invisível, em coisas que ainda iriam acontecer. Moisés mesmo trocou o trono do Egito pelo céu.

Moisés é o segundo grande exemplo nesse capítulo sobre a fé. Seus pais o esconderam quando ele nasceu, porque “não temeram o decreto do rei” (Hb 11:23), e Moisés deixou o Egito, “não ficando amedrontado com a ira do rei” (Hb 11:27). A ação mais significativa de Moisés foi que ele “recusou ser chamado filho da filha de Faraó” (Hb 11:24). A referência à sua mãe adotiva como “filha de Faraó” sugere que ele seria o próximo governante. Moisés, no entanto, estava disposto a deixar para trás a perspectiva de se tornar o rei da nação mais poderosa da época e, em vez disso, se tornar líder de escravos recém-libertos.

4. Compare Hebreus 11:24-27 e 10:32-35. Que semelhanças há entre a situação dos destinatários originais de Hebreus e a experiência de Moisés?

Hebr. 11:24-27 = . 24 Pela fé *Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,* 25 *Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado;* 26 *Tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.* 27 *Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível.*

Hebr. 10:32-35 = . *Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições.* 33 *Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.* 34 *Porque também vos compadecesteis das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e permanente.* 35 *Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão.*

Explicando= A semelhança das experiências é que tanto Moisés como os Hebreus sofreram insultos, tribulações, humilhação e sofreram perseguições e foram afligidos por causa de sua fé em Cristo e do amor à verdade. A fé foi importante nos dois casos.

A grandeza de Moisés é que ele foi capaz de ver além das promessas do faraó, para o invisível, a saber, as promessas divinas. Hebreus diz que a visão de Moisés estava fixada na “recompensa”, não nas riquezas do Egito. Essa recompensa é a mesma mencionada em Hebreus 10:35, a qual Deus prometeu a todos os que creem Nele.

As palavras de Paulo sobre a decisão de Moisés devem ter ecoado poderosamente no coração de seus primeiros leitores. Eles haviam suportado reprovações e insultos por causa de sua fé em Cristo, foram afligidos e perderam bens (Hb 10:32-34). Alguns estavam na prisão (Hb 13:3). Moisés escolheu ser maltratado com o povo de Deus e trocou a riqueza do Egito pelos insultos associados a Cristo, pois acreditava que a recompensa era maior do que qualquer coisa que o Egito pudesse oferecer.

Quais são algumas das lutas que você enfrentou por causa de sua fé? Do que você teve que desistir? Por que a recompensa vale a pena, mesmo que não possa vê-la agora?

ESTUDO DE TERÇA-FEIRA -08-03-2022

A FÉ SOBRENATURAL DE MOISÉS

Ilustração: Certa mulher tinha muita fé. Simples como era, apegava-se às promessas bíblicas e confiava em Deus. Seu filhinho estava muito doente e o médico recomendou gelo para debelar o mal. Mas onde conseguir gelo naquela região do nordeste, no meio do sertão? Na sua simplicidade ela confidenciou ao médico: - Vou conseguir gelo, doutor. Vou orar ao Senhor que me mande o gelo que eu preciso.- Não está escrito na Bíblia: "O que pedirdes em meu nome crendo recebereis?". Oraram juntos e Deus atendeu àquele apelo. Formou-se uma tremenda tempestade e a saraiva cobriu a terra. A fé verdadeira crê no que não se pode ver.

Pergunta 3- Que atitudes dos heróis da fé de Hebreus 11:20-28 nos mostram como eles tinham fé naquilo que não poderiam ver?

Hebr. 11:20-28 = . 20 Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras. 21 Pela fé Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou encostado à ponta do seu bordão. 22 Pela fé José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos. 23 Pela fé Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei. 24 Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, 25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado; 26 Tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa. 27 Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível. 28 Pela fé celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos lhes não tocasse.

Explicando= Tanto Isaque, Jacó, José e Moisés fizeram escolhas crendo no invisível, em coisas que ainda iriam acontecer. Moisés mesmo trocou o trono do Egito pelo céu.

Comentário: Semelhante a Abraão Moisés se tornou um exemplo grandioso de fé. Nascido debaixo de um regime de morte, foi escondido pelos pais e pela providência divina foi adotado pela princesa do Egito e educado para ser um faraó, mas olhando o invisível, fez a escolha de viver com o povo de Deus no deserto, ao invés de ficar no conforto do palácio egípcio.

E.G.White escreveu: "Esses exemplos de humana firmeza dão testemunho da fidelidade das promessas de Deus - de Sua permanente presença e mantenedora graça. Testificam do poder da fé para enfrentar os poderes do mundo.". **Atos Apóstolos, 575**

Pergunta 4- Compare os textos abaixo e diga: Qual a semelhança entre os Hebreus para quem Paulo escreveu com a experiência de fé de Moisés?

Hebr. 11:24-27 = . 24 Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, 25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado; 26 Tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa. 27 Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível.

Hebr.10:32-35 = .Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições. 33 Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados. 34 Porque também vos compadecestes das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e permanente. 35 Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão.

Explicando= A semelhança das experiências é que tanto Moisés como os Hebreus sofreram insultos, tribulações, humilhação e sofreram perseguições e foram afligidos por causa de sua fé em Cristo e do amor à verdade. A fé foi importante nos dois casos.

Comentário: Moisés foi talvez o maior nome na galeria da fé. Moisés falava com Deus face a face, teve visões que nenhum profeta teve. Foi o único a ver a pessoa de Deus ainda que pelas costas, foi ressuscitado e levado ao céu, esteve com Jesus na transfiguração e terá o seu cântico de vitória cantado pelo salvo de todas as eras sobre o mar de vidro. Seu exemplo citado por Paulo aos hebreus teve um impacto positivo por causa de tudo que eles sofreram e permaneceram firmes, tal como Moisés pelas escolhas que fez para servir a Deus.

5. Leia Hebreus 11:31 e Josué 2:9-11. Por que Raabe, uma prostituta pagã, foi incluída nessa lista de personagens bíblicos?

Hebr. 11:31 = 31 *Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias.*

Josué 2:9-11 = . 9 *E ela disse aos homens: Bem sei que o Senhor vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desfalecidos diante de vós. 10 Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do Mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Siom e a Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes. 11 O que ouvindo, desfaleceu o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra.*

Explicando= *Raabe era uma mulher de fé pois sem ter visto as maravilhas feitas por Deus, ela ouviu, creu, obedeceu e ajudou o povo do Senhor. A fé justifica o pecador.*

Raabe é provavelmente a personagem mais inesperada que encontramos em Hebreus 11. Ela é uma das duas mulheres mencionadas pelo nome e está na décima posição na lista, sendo que os primeiros eram antepassados e patriarcas de Israel, e cada um foi considerado justo. Ao lermos sobre ela, descobrimos que era uma prostituta gentia.

O mais surpreendente é que ela também é o centro temático e o clímax do capítulo. A lista é organizada de forma única. Cada introdução começa com a frase “pela fé”. O padrão básico é “pela fé, fulano...”. Essa repetição aumenta a expectativa do leitor de ouvir que “pela fé, Josué conduziu o povo à terra prometida”.

Mas não é isso que o texto diz. A prostituta toma o lugar de Josué. Após a menção de Raabe, o padrão repetitivo termina abruptamente com “E que mais direi?” (Hb 11:32). Em seguida, Paulo lista alguns nomes e eventos sem mencionar detalhes.

O ato de fé de Raabe foi que ela ouviu, creu e obedeceu, embora não tivesse visto. Ela não viu as pragas do Egito, nem a libertação no Mar Vermelho, nem a água fluindo da rocha, nem o pão descendo do céu; ainda assim, creu. Ela foi um bom exemplo para os leitores de Hebreus, que não ouviram Jesus pregar nem O viram fazer milagres, e também para nós, que não vimos nenhuma dessas coisas.

“Raabe era uma prostituta que morava numa casa sobre o muro de Jericó. Ela ocultou dois espias israelitas enviados para verificar as defesas daquela cidade. Por causa de sua bondade para com eles, e de sua declaração de crença em Deus, os espias prometeram que a vida de Raabe e de seus familiares seria poupada quando ocorresse o ataque a Jericó” (Ellen G. White, Filhas de Deus [MM 1956/2005], p. 23).

Paulo prosseguiu (Hb 11:35-38) com uma lista das dificuldades que muitos enfrentaram. A frase “não aceitando seu resgate” (Hb 11:35) indica que eles tiveram a possibilidade de escapar, mas escolheram não fazê-lo, pois sua visão estava na recompensa divina.

Embora não tenhamos visto nada disso acontecer (a criação em seis dias, o Êxodo, a crucifixão de Cristo), por que temos tantos bons motivos para crer?

Hoje vamos estudar sobre uma pessoa no mínimo polêmica: a prostituta Raabe. Raabe é uma das personagens mais marcantes da Bíblia. Além de ser uma das poucas mulheres citadas na genealogia de Jesus Cristo, ela é a única mencionada dentre os heróis da fé. A história de Raabe é também uma grande lição para as nossas vidas, especialmente nos dias atuais. Vivemos um tempo em que fomos obrigados a nos retrain, ficar em casa, isolados de tudo e de todos. Os relacionamentos se tornaram quase que totalmente digital, pois além da nossa família, não nos relacionamos com quase ninguém pessoalmente. Agora começa um pouco de flexibilização diante de novas ameaças de variantes mortais do vírus.

E nisso começamos a criar dúvidas existenciais na procura de entender este momento, e muitas vezes questionamos a Deus. Será ele mesmo soberano? Será que Deus possui realmente o controle sobre todas as coisas? Como será a vida após esse extenso isolamento? A igreja continuará importante em nossas vidas? E na história da Bíblia, essa personagem muito interessante, nos ensina que o cristianismo perdura em meio à qualquer obstáculo. Ela ainda é incluída como uma heroína da fé. Na história de Raabe podemos ver a graça, misericórdia, bondade, e providência de Deus. Em suma ela mostra que a graça de Deus é capaz de alcançar pessoas impossíveis, e não há limite para seu amor e misericórdia em salvar pecadores.

Pergunta 5– Qual o motivo de Raabe ter sido incluída na galeria dos heróis da fé?

Hebr. 11:31 = 31 Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espiãs.

Josué 2:9-11 = 9 E ela disse aos homens: Bem sei que o Senhor vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desfalecidos diante de vós. 10 Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do Mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Siom e a Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes. 11 O que ouvindo, desfaleceu o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra.

Explicando= Raabe era uma mulher de fé pois sem ter visto as maravilhas feitas por Deus, ela ouviu, creu, obedeceu e ajudou o povo do Senhor. A fé justifica o pecador.

Comentário: Raabe é uma heroína da fé. Por quê? O verdadeiro motivo de Raabe ser uma heroína da fé é que ela teve certeza, plena convicção daquilo que Deus é, daquilo que ele fez, e principalmente de seu amor e graça. Ela creu na palavra que recebeu. Raabe não viu nenhum dos milagres do Deus de Israel. Simplesmente ouvindo falar sobre Ele e as histórias, ela soube, pela fé, que ele era o Deus Vivo. Confirmando esse lado da fé de crer no que não se vê Jesus disse a Tomé essas palavras: “Bem-aventurados os que não viram e creram”. João 20:29. Raabe foi uma pessoa então bem-aventurada pelo conceito divino.

Raabe morava em Jericó e protegeu os dois espiãs em sua casa e não os entregou às autoridades quando vieram procura-los. Ela ajudou o povo do Senhor com este ato porque sua fé no Deus todo poderoso e sua declaração de crença nEle, mostraram de que lado ela estava. Ela poderia sair prejudicada nessa história, mas confiou que Deus a protegeria também naquele momento e no futuro quando Jericó fosse invadida e conquistada pelos hebreus.

Ilustração: Uma lenda conta de um rei famoso na Pérsia que possuía um colar extraordinariamente rico. Era a joia mais preciosa que o oriente conhecia. Durante uma reunião no palácio, quando se achavam presentes os homens de maior prestígio do país, o rei dirigiu-se a um dos nobres e disse-lhe: -É seu este colar, você aceita? O nobre sorriu e julgando que o rei estivesse a brincar, não onvidados que também não confiaram nas palavras do soberano e recusaram a oferta. Vendo o rei que os nobres não atenderam à sua oferta, dirigiu-se a um modesto funcionário que ali se achava e ofereceu-lhe a joia. O homem estendeu a mão e a recebeu, agradecendo ao rei o valioso presente. Passava ele a ser agora o mais rico do país. A fé nos faz estender as mãos para que possamos pegar as joias das promessas divinas. Raabe teve fé, foi abençoada, salva e incluída na genealogia de Jesus e na galeria da fé. Viu a Graça, o amor e a misericórdia divina.

6. Leia Hebreus 12:1-3. O que esses versos nos pedem?

Hebr. 12:1-3 = 1 Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, 2 Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos

Explicando= Paulo orientou para que eles não desanimassem pois Cristo era o exemplo maior de perseverança e que por Ele devemos correr a corrida cristã sem reclamar.

O ponto alto da exposição sobre a fé está em Hebreus 12. Paulo começou a carta com Jesus, que é o “que vem” e que “não irá demorar” (Hb 10:37), e a concluiu com o “Autor e Consumador” da nossa fé (Hb 12:2). Isso significa que Cristo é Aquele que torna a fé possível e é o exemplo que personifica perfeitamente o que é uma vida de fé. Com Ele, a fé atingiu sua expressão perfeita.

Jesus é o “Autor” (ou “Precursor”) de nossa fé em pelo menos três sentidos. Primeiro, Ele é o único que terminou a corrida em seu sentido mais completo. Os outros mencionados no capítulo anterior não alcançaram seu objetivo (Hb 11:39, 40). Jesus, no entanto, entrou no descanso de Deus no Céu e está sentado à direita do Pai. Nós, juntamente com esses outros, reinaremos com Jesus no futuro (Ap 20:4).

Em segundo lugar, a vida perfeita de Jesus tornou possível a esses outros correrem a corrida (Hb 10:5-14). Se Jesus não tivesse vindo, a corrida de todos teria sido inútil.

Finalmente, Jesus é a razão pela qual temos fé. Sendo Um com Deus, Ele expressou a fidelidade divina para conosco. O Senhor nunca desistiu de Seus esforços para nos salvar, e é por isso que alcançaremos a recompensa no final, se não desistirmos. Jesus correu com paciência e permaneceu fiel, mesmo quando éramos infiéis (2Tm 2:13). Nossa fé é apenas uma resposta à Sua fidelidade.

Jesus é o “Consumador” da fé porque exemplifica perfeitamente como a corrida da fé deve ser executada. Como Ele a correu? Pôs de lado todo peso ao abrir mão de tudo por nós (Fp 2:5-8), nunca pecou, manteve firmemente Sua visão na recompensa, que era a alegria proposta a Ele de ver a humanidade redimida por Sua graça. Ele suportou oposição e abusos; não se importou com a vergonha da cruz (Hb 12:2, 3).

Agora é a nossa vez de correr. Embora não possamos alcançar o que Jesus fez com nossas próprias forças, temos Seu exemplo perfeito diante de nós, e assim, pela fé Nele e mantendo nossos olhos Nele (como os outros fizeram antes de nós), seguimos em frente com fé, confiando em Suas promessas de uma grande recompensa.

ESTUDO DE QUINTA-FEIRA -10-03-2022

AUTOR E CONSUMADOR DA FÉ

Ilustração: Um homem decidiu escalar sozinho uma grande montanha totalmente coberta de neve. Um companheiro ofereceu-lhe ajuda, e com ele caminhou até o pé da montanha. De lá para frente o aventureiro prosseguiu sozinho, encarando o vento e o frio que lhe cortava a pele. Muitos dias se passaram, pois a subida deveria ser gradativa, como forma de economizar energia para o último momento de alcançar o topo da montanha. Já no final da aventura, prestes a alcançar o topo, faltando cerca de 100 metros para a chegada, ele respirou fundo e lançou sua picareta contra o último bloco de gelo. Mas o bloco desprendeu-se, levando-o abaixo. Enquanto caía, passava por sua mente tudo o que havia conquistado, até que a corda, amarrada à sua cintura, prendeu-se a um dos pinos que ele havia cravado pelo caminho de subida. Já estava escuro, e o aventureiro ficou pendurado, balançando solto, sem poder agarrar-se em objeto algum. Sua única saída foi a oração. Então clamou a Deus por socorro: — Senhor, socorre-me! Senhor, socorre-me! Seu desespero, explícito em seu clamor, varreu toda a planície, naquela noite escura e fria. Você quer que eu te salve? — uma voz, mansa e suave, ecoou no vale. Sim, quero! — disse o homem. Você tem fé? — devolveu-lhe a voz. Sim, tenho Senhor— respondeu novamente o alpinista. Então corte a corda! O homem pensou, pensou, mas não conseguiu confiar naquela sugestão. No outro dia, encontraram-no pendurado e quase morto, totalmente congelado, a um metro do chão. Quando pedimos a Jesus que nos dê fé, ele providencia não só a fé, mas a manutenção dela e o gradativo aumento com a convivência cristã.

E.G.White escreveu: “Na epístola aos hebreus se salienta a inteireza de propósito que deve caracterizar a carreira do cristão para a vida eterna: deixar o pecado, correr com paciência a carreira proposta por Deus e olhar para Jesus, autor e consumidor da fé.” - Atos Apóstolos, 312

Pergunta 6– Quais os conselhos dados por Paulo aos hebreus para ter mais fé?

Hebr. 12:1-3. 1 Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, 2 Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos

Explicando= Paulo orientou para que eles não desanimassem pois Cristo era o exemplo maior de perseverança e que por Ele devemos correr a corrida cristã sem reclamar.

Comentário: Jesus é o autor e consumidor da fé. **Autor** – Um autor é o que dá origem, ou um criador, a partir de uma teoria ou plano. A palavra grega traduzida como “autor” aqui também pode significar “capitão”, “chefe líder” ou “príncipe”. Isso significa que Cristo é o criador da nossa fé na medida em que Ele é o começo, assim como o capitão Jesus controla nossa fé, orienta-a como um capitão dirige um navio e o preside e cuida dele.

Consumador – A palavra grega traduzida como “consumador” em Hebreus 12: 2 aparece apenas uma vez no Novo Testamento. Significa literalmente “finalizador” e fala de trazer algo para sua conclusão. Juntando as duas palavras, vemos que Jesus, como Deus, cria e sustenta nossa fé. Sabemos que a fé salvadora é um presente de Deus, não é algo que nós criamos sozinhos, e esse presente vem de Cristo, seu criador. Ele também é o sustentador da nossa fé, o que significa que a verdadeira fé salvadora não pode ser perdida, removida ou destruída. Esta é uma fonte de grande conforto para os crentes, especialmente em momentos de dúvida e lutas espirituais. Cristo criou nossa fé e Ele cuidará dela, e a sustentará. Jesus não é apenas o criador e sustentador de nossa fé salvadora, mas também é o sustentador da caminhada diária e o finalizador de nossa jornada espiritual.

Jesus como o autor e consumidor da nossa fé e como vencedor nesta vida a nosso favor, é o nosso exemplo perfeito e assim Ele tem mantido a nossa fé acesa para confiarmos em suas promessas, tendo sempre os olhos fitos nEle para assim seguirmos em frente, como os outros filhos de Deus já fizeram e muitos continuam fazendo até chegarmos na fita de chegada.

“**Pela fé, você passou a ser de Cristo**, e pela fé, deve crescer Nele – dando e recebendo. Você tem de entregar-Lhe tudo – o coração, a vontade, a disposição de servir. Deve dar-se, enfim, a si mesmo para então obedecer a todos os Seus mandamentos. Você receberá tudo – Cristo, a plenitude de todas as bênçãos, para habitar em seu coração, ser sua força, justiça e esperança eterna – para que tenha o poder necessário para obedecer” (Ellen G. White, Caminho a Cristo, p. 70).

“**Deus nunca pede que creiamos sem que nos dê suficientes provas** sobre as quais possamos alicerçar nossa fé. Sua existência, Seu caráter e a veracidade de Sua Palavra se baseiam em testemunhos que falam à nossa razão; [...] Apesar disso, Deus nunca removeu a possibilidade de dúvida. Nossa fé deve se basear em evidências, não em demonstrações. Os que desejam duvidar terão a oportunidade de fazê-lo, enquanto os que realmente desejam conhecer a verdade poderão encontrar muitas provas em que apoiar sua fé.

“É impossível para mentes finitas entender de maneira plena o caráter das obras Daquele que é Infinito. Para o intelecto mais esclarecido e a mente mais educada, o santo Ser ainda será um mistério. [...]” (Caminho a Cristo, p. 105).

Perguntas para consideração

1. Anselmo de Cantuária escreveu em latim: *Credo ut intelligam* (“Eu creio para que possa entender”). Hebreus 11:3 diz: “Pela fé entendemos”. Qual é a relação entre fé e compreensão? Por que a fé, em geral, vem antes do entendimento? Por que devemos alcançar com fé o que, pelo menos no início, não entendemos?
2. A palavra grega *pistis* significa “fé” e “fidelidade”. Por que ambos os significados são importantes para entender o que é viver “pela fé”? Como os heróis da fé (Hb 11) mostraram, por sua fidelidade, a realidade de sua fé? Podemos fazer o mesmo?
3. A fé é dom de Deus (Rm 12:3). Qual é o nosso papel em recebê-lo e mantê-lo?

Respostas e atividades da semana:

1. Que devemos perseverar com fé para recebermos as promessas.
2. Abel, Enoque, Noé, Abraão e Sara confiaram no que ainda não podiam ver.
3. Isaque, Jacó, José e Moisés acreditaram em coisas que ainda ocorreriam.
4. Moisés e os leitores de Hebreus passaram por insultos, humilhação e privações e foram afligidos por causa de sua fé em Cristo.
5. Raabe ouviu, creu e obedeceu, embora não tivesse visto as maravilhas que Deus havia realizado.
6. Que não desanimemos, mas que corramos com perseverança a carreira, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus.

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL

11-03-2022

Resumo: Podemos resumir nosso estudo, finalizando com as ideias principais que nos fizeram crer de verdade que Jesus se tornou autor e consumidor da fé e nos motiva a continuarmos firmes em nossa corrida espiritual sabendo que Ele já trilhou esse caminho e deseja nos animar até que a vitória aconteça por meio da Segunda vinda dele a este mundo.

Ilustração: Já ouviu falar na corrida dos sapinhos? Eles tinham que subir uma grande torre, e atrás havia uma grande multidão, muita gente para vibrar com eles. Começou a competição. A multidão dizia: - Não vão conseguir, não vão conseguir! Os sapinhos iam desistindo um por um, menos um que continuava subindo. Aí aclamava a multidão: - Vocês não vão conseguir, vocês não vão conseguir! E os sapinhos iam desistindo um por um, menos um que subia tranquilo. Ao final da competição, todos desistiram menos aquele. Todo mundo queria saber o que aconteceu, e quando foram perguntar ao sapinho como ele conseguiu chegar até o fim, ficaram sabendo que ELE ERA SURDO. Moral da estória: Quando a gente quer fazer alguma coisa que precise de coragem não se deve escutar as pessoas que falam que você não vai conseguir. Devemos olhar para o exemplo de quem já conseguiu e assim seguirmos em frente. O apóstolo Paulo ao escrever aos Hebreus e sabendo que eles estavam enfrentando perseguições, injúrias e humilhações, mostrou-lhes o grande exemplo de perseverança e fé que foi o Senhor Jesus Cristo.

E.G.White escreveu: "O apóstolo se compara a uma pessoa disputando uma carreira, esforçando cada nervo para alcançar o prêmio. "Pois eu assim corro", diz ele, "não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar. Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado." I Cor. 9:27. Para que não viesse a correr incertamente ou a esmo na carreira cristã, Paulo se submetia a severo exercício. As palavras "subjugo o meu corpo", literalmente significam repelir por severa disciplina os desejos, os impulsos e as paixões" - A. Apóstolos, 314.

Estudamos ainda semana a semana a galeria da fé e verificamos como os personagens bíblicos conseguiram agradar a Deus por meio da fé que possuíam e como acreditavam naquilo que tinham a certeza de que alcançariam, mesmo não vendo. Destaques para Abraão, Moisés e Raabe que nos deixaram lições profundas de como devemos agir pela fé crendo em Deus sempre.

E.G.White escreveu: "Esses exemplos de humana firmeza dão testemunho da fidelidade das promessas de Deus - de Sua permanente presença e mantenedora graça. Testificam do poder da fé para enfrentar os poderes do mundo." - Ato Apóstolos, 575

Ilustração: Uma senhora muito afilada, cheia de tribulações, foi procurar certa vez seu pastor. Enquanto ela contava suas tristezas e provações, podia-se notar na entonação de sua voz e na sua fisionomia uma fé e ânimo poucas vezes encontrados em quem sofre. Em dado momento, no meio de sua história, ela exclamou: "Ó, se eu não tivesse conhecido a Cristo...!" Não acabou a frase emocionada, mas, pensemos o que significa para nós - "Se eu não o conhecesse!" Jesus é o autor da nossa fé e Ele está disposto a ser nossa inspiração e nossa esperança. Façamos Dele nosso amigo mais íntimo e ele cuidará da nossa fé.

FELIZ SÁBADO

No dia em que eu te invocar, baterão em retirada

SAL. 56: 9

os meus inimigos; pois Deus é por mim.

POR DO SOL DE 11/MARÇO - Fonte: www.apolo11.com

MANAUS : 18:14	P.VELHO: 18:28	BELEM : 18:26	FORTALEZA:17:46	RECIFE :17:32
SALVADOR:17:49	VITORIA: 17:59	CUIABÁ : 18:02	BRASILIA : 18:26	C.GRDE:17:55
B.HORIZ : 18:11	R.JANEIR:18:12	S.PAULO : 18:25	CURITIBA : 18:37	P.ALEGRE:18:47

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Perdão para minha mãe (Parte 1)

Charmaine

Quando entreguei a vida a Jesus, o Espírito Santo convenceu meu coração sobre um pecado contra o qual lutei por muitos anos. Esse pecado quebrava um dos Dez Mandamentos: “Honra teu pai e tua mãe...” (Êxodo 20:12). Tive consciência sobre o pecado enquanto fazia a mesma oração de Davi: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se há em minha conduta algo que te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno” (Salmos 139:23, 24, NVI).

Acredito que o início de tudo foi quando comecei a sair com um homem que não era cristão, em minha terra natal na Malásia. Mamãe não gostava do meu namoro e não fazia questão de disfarçar. Algumas vezes, ela o ignorava quando ele a cumprimentava. Parecia revirar os olhos quando o encontrava. Essa tensão durou durante os oito anos que namoramos. Eu também era intransigente. Nunca levava em consideração a opinião de minha mãe, e gostava de tornar sua vida difícil. Cheguei ao ponto de raramente voltar para casa, exceto para dormir, porque não queria passar tempo com minha mãe.

Então, comecei a orar a Deus pedindo perdão e que me ajudasse a cumprir o quinto mandamento. Mas, falhei diariamente durante os dois anos seguintes. Orava pela manhã, e no exato momento em que saía do meu quarto e começava a falar com a mamãe, a raiva me vencia. Mamãe e eu simplesmente não nos víamos e ela realmente me irritava. Passei a orar mais, porém, comecei a não gostar até do som dela batendo na minha porta e me dizendo que a comida estava pronta.

Eu era uma filha muito desrespeitosa e não conseguia evitar. Parei de falar com a mamãe por alguns meses. Quando ela tentava iniciar uma conversa comigo, eu a ignorava completamente. Eu não sabia como falar com ela. Aparentemente, não conseguia perdoá-la. E orava ainda mais.

Deus respondeu a oração através da Bíblia. Certa manhã, eu li as palavras de Jesus encontradas em Mateus 6:14, 15: “Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas” (NVI). Então, li em Caminho a Cristo, de Ellen White: “A luta contra o próprio eu é a maior batalha que já foi ferida. A renúncia de nosso eu, sujeitando tudo à vontade de Deus, requer luta; mas a alma tem de submeter-se a Deus antes que possa ser renovada em santidade” (p. 43).

Percebi que estava apegada a um pecado perigoso. Precisava aprender a perdoar a mamãe, mas realmente não conseguia porque não me humilharia para aceitá-la e perdoá-la.

Deus continuou trabalhando em meu coração e Ele me ajudou a começar a falar com a mamãe novamente. Louvado seja Deus! Foi um começo. Mas sabia que havia um longo caminho a percorrer. Embora estivéssemos conversando, faltava amor e paciência em nossas conversas. Em minha sabedoria humana, podia enumerar muitas razões pelas quais ela merecia ser tratada grosseiramente. Muitas vezes, acreditava que ela precisava receber uma lição porque nosso relacionamento rompido não era tudo minha culpa.

Orei para que o Espírito Santo me transformasse, mas, se não fosse possível, que transformasse minha mãe. Lembrei-me de uma citação famosa de um autor desconhecido: “Algumas vezes Deus não muda nossa situação porque Ele deseja transformar nosso coração”. Eu estava completamente segura que Deus desejava me transformar. Mas como?

Hoje, Charmaine é professora da Escola Missionária Internacional Adventista em Korat, Tailândia. Antes de trabalhar nessa instituição, ela conseguiu, finalmente, fazer as pazes com a mãe. Descobriremos como isso aconteceu na próxima semana. Há três anos, as ofertas trimestrais ajudaram a Escola Missionária Internacional Adventista a expandir para o Ensino Médio e construir salas de aula e outros prédios em um novo terreno.

Informações adicionais

- Peça que uma moça apresente esta história em primeira pessoa.
- Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações da Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.

Esta história ilustra os seguintes componentes do plano estratégico do “I Will Go” [Eu irei] da Igreja Adventista: objetivo missionário nº 2 – “fortalecer e diversificar o alcance dos adventistas nas grandes cidades (...) entre grupos de pessoas não-alcançadas e para religiões não cristãs”. Saiba mais sobre projeto em IWillGo2020.org.